

SETORIAL DE FLORESTA NATIVA

DEMANDAS NACIONAIS

Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal- FNBF

Brasília/DF- Agosto/2018

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO.....	3
1.1 Entidades que compõe o FNBF:.....	3
1.2 Importância socioeconômica do setor de base florestal	5
2- FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SETOR DE BASE FLORESTAL	6
2.1 Principais temas que justificam a formulação de políticas públicas.....	7
3- NECESSIDADES DO SETOR DE BASE FLORESTAL.....	8
✓ Promover a transferência do setor florestal para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).....	9
✓ Criação da “Câmara Setorial de Floresta Nativa”.....	9
✓ Implantação de “Programa de Governo” para incentivar/ fomentar o mercado nacional e internacional de produtos florestais.....	9
✓ Destinação de recursos específicos nas linhas de financiamento via Fundos Constitucionais e outros, para fomento busca de novos mercados e produtos da atividade e para renovação do parque industrial.....	9
✓ Destinação de recursos específicos nas linhas de financiamento via Fundos Constitucionais e outros, para a colheita florestal por meio do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS).....	9
✓ Criação de estratégias de fomento observando-se a dimensão territorial do país e as desigualdades regionais, principalmente no que se refere a falta de infraestrutura e logística de transporte, dificultando o acesso aos mercados, encarecendo a produção e seu escoamento.....	9
✓ Desburocratização da comercialização de produtos florestais para Construtoras, elevando-as para categoria de consumidor final/varejista, sem obrigatoriedade de controlar estoque no pátio e cadastrado no Ibama.....	10
✓ Redução da carga tributária do ICMS e alterar sua legislação para:	10
✓ Redução a carga tributária de impostos federais:	10

1- APRESENTAÇÃO

O FÓRUM NACIONAL DAS ATIVIDADES DE BASE FLORESTAL-**FNBF**, fundado em 1999, representa **23 entidades sediadas em diversos estados: Acre, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rondônia e Roraima** e tem como missão identificar e discutir questões relevantes que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do setor de floresta brasileiro. Estas entidades, por sua vez, possuem mais **três mil e quinhentas empresas associadas**.

1.1 Entidades que compõe o FNBF:

1. ABIMCI – Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente;
2. ABRAMADE – Associação Brasileira dos Produtores, Atacadistas e Varejistas de Produtos de Madeira;
3. AIMEX – Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Estado do Pará;
4. ASIMMANEJO – Associação de Indústrias de Madeira de Manejo do Estado do Acre
5. ANPM – Associação Nacional dos Produtores de Pisos de Madeira;
6. CIPEM – Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira de Mato Grosso e os oito sindicatos patronais de Mato Grosso;
7. SINDIMADEIRA – Sindicatos das Indústrias de Marcenarias, Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Caxias do Sul;
8. SINDIMASP – Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Estado de São Paulo;
9. SICLAM – Sindicato das Indústrias de Laminados do Estado do Amazonas;

10. SINDUSMAD – Sindicato das Indústrias Madeireiras do Estado do Acre;
11. UNIFLOR – União das Entidades Florestais do Estado do Pará;
12. AREFLORESTA – Associação dos Reflorestadores de Mato Grosso;
13. FIEMT – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso;
14. UNIFLORESTA – Associação da Cadeia Produtiva Florestal da Amazônia;
15. ABFCM – Associação Brasileira de Fabricantes de Carrocerias de Madeira;
16. SIMAS – Sindicato dos Madeireiros de Sorriso;
17. SIMAVA – Sindicato das Indústrias Madeireiras do Vale dos Arinos;
18. SIMENORTE – Sindicato dos Madeireiros do Extremo Norte de Mato Grosso;
19. SIMNO – Sindicatos das Indústrias Madeireiras e Moveleiras do Noroeste de Mato Grosso;
20. SINDIFLORA – Sindicato das Indústrias de Base Florestal;
21. SINDILAM – Sindicatos das Indústrias de Laminados e Compensados do Estado de Mato Grosso;
22. SINDINORTE – Sindicatos das Indústrias Madeireiras do Médio Norte do Estado de Mato Grosso;
23. SINDUSMAD – Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte do Estado de Mato Grosso.

A atual legislatura (Triênio 2017/2020) está sendo presidido pelo empresário Geraldo Bento, diretor do Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso (CIPEM).

1.2 Importância socioeconômica do setor de base florestal

Para demonstrar a importância socioeconômica do setor de base florestal, seguem dados de Mato Grosso, Acre e Pará:

- Em Mato Grosso o setor florestal é a **base principal da economia de 44 municípios**;
- É a quarta economia mato-grossense, com **participação de 5,4% no Produto Interno Bruto (PIB)**
- É um grande gerador de divisas para MT, recolheu **de ICMS valor superior a R\$ 43 milhões** (jan-dez/17, Sefaz-MT);
- Em 2017 recolheu mais de **R\$ 22 milhões** ao Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab/MT);
- Mato Grosso possui atualmente **mais de 3,2 milhões de hectares de área sob manejo** e pode chegar aos **seis milhões até 2030**;
- De janeiro a outubro de 2017 **comercializou-se mais de 5,3 milhões de metros cúbicos só de madeira nativa em MT**;
- De janeiro a outubro de 2017 foram destinados 56 mil m³ ao mercado externo, movimentando **mais de R\$ 1 bilhão de reais na economia**;
- Segundo dados do SISFLORA, **em outubro de 2017, MT possuía mais de 5 mil empresas florestais, sendo 1848 indústria e comércio**;
- São gerados, aproximadamente, **90 mil empregos diretos e indiretos pelo setor somente em Mato Grosso**;
- Estudos realizados pela empresa de consultoria STCP, apontaram que **o setor tem potencial para aumentar em 40% os postos de trabalho nos próximos anos**;

- Existe **demanda crescente no mercado por matérias-primas sustentáveis;**
- **No Pará** são **877** empresas florestais, sendo **497** indústria e comércio;
- O segmento gera no Pará aproximadamente **60 mil empregos diretos e indiretos;**
- Atualmente o Pará possui **mais de 3,8 milhões de hectares de área sob manejo;**
- Os produtos florestais representam a terceira economia do Pará, com **participação de 7% no Produto Interno Bruto (PIB);**
- **No Acre** são **30** empreendimentos florestais, sendo **13** indústrias;
- O segmento gera no Acre aproximadamente **1.000 empregos diretos e indiretos pelo setor.**

2- FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SETOR DE BASE FLORESTAL

O setor florestal brasileiro tem convivido ao longo dos anos com todas as “contradições” da nossa política ambiental. Por outro lado, sabemos que a madeira nativa, com sua diversidade de espécies e usos, é uma importante matéria-prima para setores como o da construção civil, marcenaria, carpintaria, papelaria, arquitetura, engenharia. É também grande fonte de fibras e de energia, além de ser geradora de emprego e renda para inúmeros municípios. Mesmo com toda essa representatividade, o setor não tem recebido tratamento justo, sendo urgente a necessidade de se **formularem políticas públicas** para fomento deste importante setor da economia, bem como de se promover a devida adequação/padronização da legislação aplicável a este setor.

Aqui, enfatizamos, é nosso interesse **MANTER A FLORESTA VIVA**, além do mais, sabemos que o Brasil tem um papel-chave no esforço global de conservar florestas e promover restauração florestal, seja por sua contribuição com a redução das emissões de gases de efeito estufa, por meio das metas no Acordo de Paris e da adesão ao desafio de Bonn, seja pela conservação da sua biodiversidade, com o Plano de Ação para Restauração da Convenção de Diversidade Biológica. Registre-se, o FNBF e seus associados, **apoiam ações ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis.**

Esta entidade trabalha, incansavelmente, na divulgação de produtos florestais brasileiros, tanto no mercado nacional como no internacional, e atua na defesa do segmento perante os órgãos governamentais, ONGs e similares, pois, conforme já dito, **apoiamos medidas de preservação e restauração florestal e acreditamos que, se bons mecanismos de apoio forem postos em prática, a restauração florestal acontecerá em larga escala** e irá maximizar benefícios ambientais trazendo à tona todo o potencial econômico das nossas florestas nativas.

2.1 Principais temas que justificam a formulação de políticas públicas

O Setor de Base Florestal está vivendo um momento muito difícil, que resultou em instabilidade econômica e produtiva, em função do peso da carga tributária e da legislação ambiental vigentes, imputadas ao setor. A legislação estadual, em conflito com a legislação federal, tem trazido insegurança jurídica e desequilíbrio econômico-financeiro da atividade, causando a paralização do setor madeireiro, principalmente por conflitos de área de atuação, sem, contudo, proteger o meio ambiente, **por tudo isto, entendemos que o setor de base florestal necessita de estímulo e fomento com formulação de políticas públicas específicas, bem como de sua normatização e regulação adequadas**

No entendimento do FNBF e de seus associados, se faz necessário, por exemplo, a revisão da **Resolução Conama nº 411/2009** do **Decreto Federal 6514/2008** e da **Portaria MMA 443/2014** com o objetivo de:

1. Evitar a insegurança jurídica, que resulta na fuga de investidores e fomentadores da atividade;
2. Evitar desmandos, tal qual vem ocorrendo com a destruição de máquinas, equipamentos e veículos apreendidos pelo IBAMA;
3. Evitar abusos de poder, tal qual vem ocorrendo com empresas madeireiras, cujo sistema operacional é constantemente bloqueado por fiscais e liberados somente depois de impetrado mandado de segurança. Algumas destas ficaram bloqueadas por até 120 dias, sem nenhuma justificativa plausível;
4. Evitar apreensões de carga total quando deveria ser apreendida apenas o que, supostamente, estiver irregular;
5. Evitar apreensões de carga por divergência de nomenclatura de produtos;
6. Evitar injustiças e transtornos pela inclusão de espécies florestais na lista de vulneráveis para todo território nacional, tendo em vista da nossa dimensão territorial e das desigualdades regionais e biomas.

3- NECESSIDADES DO SETOR DE BASE FLORESTAL

O setor de base florestal brasileiro, em especial o segmento da madeira nativa, há muito vem sendo negligenciado pelas autoridades no que diz respeito às normas e regulamentos. Está ligado ao Ministério do Meio Ambiente, órgão que **não prioriza o desenvolvimento econômico e social do setor**, pelo contrário, engessa suas ações.

Como se isto não bastasse, é um setor historicamente injustiçado pela mídia que quase sempre o vincula ao desmatamento ilegal, situação que, por si só, torna grande o desafio para o empresário que pretende se dedicar a este setor, dificultando muito a atração de novos investidores e ainda afastando os bancos e agentes de fomento, além de inibir os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, embora grande gerador de emprego e renda no país.

Neste sentido, com o objetivo de discutir e encaminhar pautas que são prioritárias para o **estímulo e fomento do setor de base florestal do país, bem como sua normatização e regulação adequadas**, o Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal-FNBF vem, através de seu representante, solicitar informações quanto ao seu plano de governo para este importante segmento econômico e, em especial, requerer tratativas no sentido de:

- ✓ Promover a transferência do setor florestal para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).
- ✓ Criação da “Câmara Setorial de Floresta Nativa”.
- ✓ Implantação de “Programa de Governo” para incentivar/ fomentar o mercado nacional e internacional de produtos florestais.
- ✓ Destinação de recursos específicos nas linhas de financiamento via Fundos Constitucionais e outros, para fomento busca de novos mercados e produtos da atividade e para renovação do parque industrial.
- ✓ Destinação de recursos específicos nas linhas de financiamento via Fundos Constitucionais e outros, para a colheita florestal por meio do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS).
- ✓ Criação de estratégias de fomento observando-se a dimensão territorial do país e as desigualdades regionais, principalmente no que se refere a falta de infraestrutura e logística de transporte, dificultando o acesso aos mercados, encarecendo a produção e seu escoamento.

- ✓ Desburocratização da comercialização de produtos florestais para Construtoras, elevando-as para categoria de consumidor final/varejista, sem obrigatoriedade de controlar estoque no pátio e cadastrado no Ibama.
- ✓ Redução da carga tributária do ICMS e alterar sua legislação para:
 - 1) Criar o programa ICMS Verde com redução da alíquota do ICMS, devido ao cunho de economia verde;
 - 2) Diferir o ICMS na comercialização de madeira entre CNAE industrial.
- ✓ Redução a carga tributária de impostos federais:
 - 1) Do PIS/COFINS e Previdência;
 - 2) Do IPI na comercialização de produtos beneficiados;
 - 3) Da base de cálculo nas operações internas, de forma que a carga tributária seja equivalente **a**: 6,8% (seis vírgula oito por cento) com madeira serrada; **b**) 5,1% (cinco vírgula um por cento) com madeira beneficiada; **c**) 2,0% (dois por cento) com laminados e compensados; **d**) 2,0% (dois por cento) com madeiras de aproveitamento; **e**) 0,00% (zero por cento) com resíduos industriais da madeira, inclusive, gravetos, pó de serragem, cavaco, lascas, cascas, costaneiras, maravalha, galhos, briquetes, resíduos de quaisquer espécies e outros, bem como resíduos destinados à geração de energia.

Diante do exposto, tendo em vista a importância socioeconômica do setor e, por outro lado, os entraves ocasionados pela regulação e normatização conflitantes e inapropriadas, solicita-se deste candidato esforços para atendimento dos pleitos do setor, em especial de floresta nativa, com o objetivo de aumentar sua competitividade e, assim, fomentar os negócios florestais.

Certos da vossa tradicional atenção aos pleitos dos setores produtivos e em nome dos acima representados renovamos a expressão de nossa consideração e respeito.

Brasília/DF, 28 de Agosto de 2018

Atenciosamente,

Geraldo Bento

Presidente do Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal

Rafael José Mason

Presidente do Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira MT